PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 24, 10 março 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 10 de Março de 1935.— | End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 24—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $300
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma**, são:

1º Dias de Jejum com abstinencia de carne:
Quarta-feira de Cinzas.
Todas as sextas-feiras.

2º Dia de Jejum simples, podendo-se comer carne uma só vez:
A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne, duas vezes, os menores de 21 annos e maiores de 60.

Ao jejum, somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

BENÇÃOS MATRIMONIAES

O tempo é fechado, para a solennidade das nupcias, desde Quarta-feira de Cinzas, até ao domingo da Paschoa, inclusive.

QUARESMA E DESOBRIGA

Desde quarta-feira de Cinzas nos achamos em plena Quaresma, época de recolhimento, de penitencia e de graças, na qual todo o christão tem a obrigação de receber os santos sacramentos, de confessar-se e commungar.

Infelizmente, para muitos, constitue um ponto negro essa confissão paschoal. Acham difficil confessar-se; acham penoso agarrar-se com essa segunda taboa de salvação, no meio do mar encapellado das paixões.

E não negamos que isso seja, devéras, um sacrificio; pois, não é sempre agradavel e facil o que é bom e util.

Não é por divertimento que se toma remedio na doença, e não obstante, não se regeita, porque só assim se recupera a saúde.

Não é por divertimento que se trabalha, desde a manhã até á noite, comtudo, não se cruzam, os braços sem fazer cousa alguma, porque o trabalho, embora, duro ou pesado, é util, é necessario á vida.

O mesmo se dá com a confissão. E' um remedio, remedio, talvez, repugnante, e tanto mais repugnante, quanto mais se precisa delle; mas, é necessario para sarar as chagas da alma e conservar-lhe a saúde.

Mostremos mais energia de vontade! Não nos deixemos infeccionar pela grande doença commum do nosso seculo, em que o respeito ao dever é tão pouco.

«Dever», essa palavra, devéras, grande e sublime, hoje em dia, para muitos, infelizmente, não tem valor algum. Obececados, só se conhecem e se entendem as palavras «prazer e divertimento».

Pobre coração humano, quanto te desvias do bom caminho! Em vez de obedecer á razão, segues tua cegueira, tuas paixões!

Todos considerariam louco o naufrago que regeitasse a taboa que pudesse salval-o; pois bem, não menos louco e descuidado é quem despresa o preceito da confissão, e só tem o riso de escarneo para aquelles que são mais conscienciosos e sentem a necessidade de recorrer ao tribunal da penitencia, em perfeita conformidade com as leis da Igreja.

A Igreja não condemna a democracia, e sim os abusos. Porque um povo sem Deus, uma familia, uma moral e uma justiça tambem sem Deus são monstruosidades inclassificaveis.— FREI BEMVINDO.

Conferencias Quaresmaes

Serão iniciados hoje, primeiro domingo da Quaresma, de uma das sacadas do Palacio Archiepiscopal, caso o tempo permitta, e senão, na igreja de S. Francisco de Assis, que serve de Cathedral e Matriz provisoriamente, as Conferencias Quaresmaes.

Occupará a tribuna sagrada o Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto, sacerdote lazarista, illustrado, eloquente pregador e dos mais reputados doutrinadores, pela sua cultura e facil dicção.

Ninguem, absolutamente, ninguem, deve deixar de ouvir falar o erudito orador, que vae desenvolver sobre themas diversos, de summa importancia e muita actualidade.

Essas conferencias serão realizadas ás 6 1/2 horas.

Que o amparem e guiem as bençãos do céo.

O sol mergulha no occidente, para emergir no levante; o homem anoitece na sepultura, para amanhecer na eternidade.—ALVES MENDES.

NOSSOS PREÇOS

Não obstante á grande alta dos preços do papel e de todo o material graphico, resolvemos não alterar o preço da assignatura, mas um pouquinho nos preços das publicações ineditoriaes.

Assim, pois, tambem o preço do exemplar avulso, do dia, custará, d'ora em diante, $300 e não $200.

Por linha: na primeira pagina, $700; na segunda, $500; 3ª, $400; e na 4ª, $300.

Quantos aos annuncios, pelo preço que se contractar, tendo-se em vista o tamanho, a pagina e as vezes que tiverem de sahir.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Carnaval

Correram com pouca animação, nesta cidade, e sem nenhuma novidade publica, os tres dias de Carnaval.

Nesses dias de excessos de toda a especie, em que se vêm tanta tolice, nudez, desordens e assanhamento, alguns perderam a compostura e até as *estribeiras!...*

Houve bailes, e bailes infantis, estes, aliás condemnados formalmente pelos Srs. Bispos da America Latina, como se vê em um dos canones do Concilio Plenario Americano. Commettem, de facto, verdadeiro crime contra a innocencia das crianças as pessôas que promovem taes bailes, ou permittem que seus filhos os frequentem.

O Carnaval, folguêdo do monstruoso paganismo, jamais deverá ser considerado diversão licita e christã; e segundo um celebre escriptor catholico, é o thermometro que constata o estado moral de um povo.

Consola-nos, todavia, que, emquanto pelas ruas e viéllas, reinavam o deboche, a gritaria infernal, e nos salões, fulgurantes de luzes, se bailava com o effeito do alcool e á anesthesia dos lança-perfumes, em agglomerações e contactos trementes e fataes, tornando a occasião extremamente perigosa; as almas bôas, sinceras e devotas, nas igrejas e capellas, oravam, de joelhos, deante de Jesus Sacramentado, exposto á adoração dos fiéis.

E serão, por ventura, catholicas sinceras, integraes, essas pessôas de um e outro sexo, que não observam os preceitos de sua Religião e os menosprezam ou vilipendiam?...

Como pódem servir a dois senhares?

O capm. Sebastião Torres, digno delegado de policia especial, merece nosses encomios, pelo optimo serviço de policiamento, nesses tres dias de loucuras, dissipações e urgia.

A corrupção, a custa de facilidades criminosas, vae se accentuando, dia a dia, em meio das diversas camadas sociaes.

Prorogado o prazo para pagamento do imposto de industrias e profissões

O Director da Fazenda Nacional prorogou até o dia 26 do corrente, o prazo para o pagamento, sem multa, do imposto de industrias e profissões, do primeiro semestre.

Adoração do SS. Sacramento, na Basilica

(Temporas de Março)

Realizar-se-á, a 17 do corrente, domingo proximo, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario, Missa cantada, ás 8 horas, seguindo-se a exposição do SS. Sacramento, que será encerrada ás 2 horas da tarde, havendo, antes, sermão e benção solenne.

Tratando-se de uma supplica collectiva a Jesus Sacramentado, em favor das vocações ecclesiasticas deste arcebispado, são convidados todos os fiéis, assim como as associações locaes, que observarão o horario já conhecido, para a adoração.

REPETINDO SEMPRE

E' muito feio e reprovavel o ajoelhar-se com um joelho só na igreja.

Noticias da Cidade alta

—Na igreja de Nossa Senhora da Luz se reinstallou a Confraria de S. Francisco das Chagas. O acto foi presidido pelo Revmo. Sr. Padre Tavares, dignissimo Vigario da Cidade.

—No Seminario, terminaram o Retiro Espiritual, os Seminaristas Maiores e Menores.

No ultimo dia, houve Sessão de agradecimento ao pregador, abrilhantada pela musica e discursos dos tres salões.

—O Revmo. Sr. Reitor do Gymnasio Diamantinense, com um grupo de gymnasianos, visitaram os professores do Seminario. Durante vinte minutos, estiveram em alegre e amistosa palestra.

A banda de musica «Santa Cecilia», do Seminario, já está reorganizada, com a entrada dos alumnos, que regressaram, após as férias.

—A nossa Estação da E. F. C. B. continúa com aspecto tristonho, devido ao pouco movimento de trens de passageiros, de accôrdo com o actual horario, que vae prejudicando seriamente os interesses de Diamantina e de toda esta região—norte—mineira.

—A Prefeitura Municipal está concertando a rua de ligação, entre o Largo João e o Alto da Poeira. E' um grande beneficio prestado á população destas duas zonas.

—No beco de João Pinto, varias familias têm sido provadas, ou com enfermidades de parentes ou com fallecimento de outros.

—Na "Villa Operaria", pouco a pouco, vão surgindo novas construcções, sendo algumas de estylo moderno.

—No Alto da Cruz das Almas, o Sr. João Evangeiista da Rocha, operario da Prefeitura, continúa a manter uma escola para meninos. Não somente lhes ensina a lêr e escrever, mas tambem lhes explica o Catecismo. E é de notar que tudo isso é feito depois da labuta do dia. Outr'ora o Sr. Josephino dos Santos, zelador da agua, fizéra o mesmo.

— Continuam, rapidamente, os trabalhos do interior da parte construida do novo Seminario.

—Actualmente, não se nota mais, no Largo D. João, aquella algazarra infernal antiga. As queixas das familias sérias, por isso mesmo, diminuiram. Naturalmente, não podemos deixar de dar parabens ao nosso digno Delegado de Policia Especial. capm. Sebasttão Torres.

—As cousas ainda hão de melhorar, com o seu correcto policiamento.

O bem que se pratica, um dia, é semente de felicidade, para o dia seguinte.

O mau exemplo das classes mais elevadas é caminho da decadencia moral de toda uma cidade.

Minhas Tiras

***

Foi-se, afinal, o Carnaval, festança de grande ruido e estrondosa alegria popular.

A estymologia dessa palavra vem do latim barbaro: *carne vale*, isto, é *adeus carne, carnis levamen*, a saber, *levantar ou supprimir a carne ou currus navalis*, dos latinos.

A base mais solida dessa palavra, etymologicamente falando, é dizer *currus navalis*.

A antiguidade *oriental* e classica, na entrada da primavera, passeava num carro com rodas entre alas de mascarados, que formavam verdadeira procissão. (Lembrem-se os eleitores mais idosos, das passeatas que se faziam, nos antigos tempos, em Diamantina).

Era o resurgimento da natureza que se festejava entre danças, cantos e saltos.

Essa manifestação era conhecida na Grecia, antes do seculo VI (antes de Jesus Christo), e foi introduzida em Roma, no tempo do Imperio.

Os teutões tambem faziam estrondosamente o Carnaval.

Os gregos consagravam-no aos Dyonisios, os romanos a Isis e os teutões a Nertha, ou Mãe—terra.

Esses folguêdos carnavalescos foram primeiramente festas religiosas — espirituaes, em honra dos mortos, usando os protagonistas, por isso, mascaras ou disfarces.

O paganismo disfarçava os seus deuses com fórmas humanas; e, algumas vezes, como se vê nas procissões de Baccho e Saturno, esses idolos eram cobertos de disfarces.

Receiavam-se muitos dos maus espiritos pagãos, e praticavam cerimonias ridiculas para tel-os propicios.

O Carnaval alcançou o caracter presente nos Bacchanaes, saturnaes e lupercaes, cujo desfecho era a desordem, a embriaguez, a immoralidade e o sarcasmo.

Senhores os romanos da Italia, Gallias e Hespanha, deixaram como tradição presente o Carnaval nessas nações.

Os sacerdotes da Igreja Catholica vergastam sempre com sua eloquencia os tristes excessos do Carnaval, prohibindo-os severamente alguns concilios provinciaes.

E ha muita razão, com effeito, para condemnar essas manifestações do homem animal—*animalis homo*, que se esquece, nesses tres dias, da sua diguidade humana e christã.

O Carnaval hoje, ninguem contesta, é a ruina da moral, a morte da piedade e a adoração das paixões.

O Carnaval de nossos dias é a escola do vicio, que dá logar a funestas consequencias..., principalmente, em grandes centros.

Não se póde, pois, em absoluto, harmonizar a religião de Christo, com essa dissipação, com esse desenfreio e publicos escandalos!

E' no Carnaval, que muita gente bôa mostra o que é e o que pensa...

E não é nesses *regabófes*, que um catholico, ou uma catholica, passa do Carnaval á Quaresma, esquecidos um e outro dos seus deveres christãos.

XISTO REIS.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Ainda os suicidios

Sob a epigraphe "Publicidade Damnosa", escreve o nosso prezado confrade *O Operario*, de S Paulo:

«Todos aquelles que se interessam pelo problemas de ordem moral sentem quanto é prejudical a publicidade em torno dos suicidios.

A estatistica, mais uma vez, se encarregou de provar que temos razão de sobra em combater o sensacionalismo de certa imprensa.

E' o caso da Italia.

Como fructo da disposição, tomada em fins de 1928, pela qual se prohibia a publicação, nos periodicos, de toda a especie de suicidios, poude-se apreciar que as estatisticas accusam uma notavel diminuição de suicidios para todas as cidades da Italia, neste periodo de 4 annos, enquanto que, no extrangeiro, no mesmo espaço de tempo, não houve alteração alguma.

E o que se diz em relação ao suicidio, applica-se tambem ao noticiario de crimes, tragedias, de que temos em São Paulo orgãos especializados...»

Nenhum jornal catholico, pois, deve dar noticias de suicidios, de tragedias amorosas, porque essas noticias são causas de sua reproducção.

Si as danças, como dizia Santo Agostinho, não passam de alegrias deploraveis, como as do Carnaval podem ser consideradas alegrias innoventes, diversões licitas e permittdas pela Igreja?

Coisas novas...

***

Quem diria?! Ouvi dizer que a Cruzada Eucharistica foi muito..... *furada*, na quinta-feira ultima, por causa dos tres dias de Carnaval.

E' que os pequenos *piedosos* e *piedozinhas* se divertiram a valer, atracadinhos, como carrapato, á luz do dia, na *licita* diversão, quebrando e requebrando o *sae-cinza*, no *samba-mulata do tum, tum*, do jazz.

Quantos outros e outras, filhinhos de mães christãs, no pernicioso baile infantil! Quantos e quantas saracotearam até ás 3 da madrugada de quarta-feira de Cinzas!

Bonito! muito bonito! os fedêlhos tambem já apreciam a *maxixada*. Bonito! muito bonito! a educação moderna dos bailes infantis já vão introduzindo até nos grupos escolares da Capital! E não demorará a chegar até nós!

Sim, senhores, o que mais me admiro é que até os *franguinhos* e *franguizétes* já accendam tambem duas vélas...

Depende...., depende...E, quem quizer, que me comprehenda...

NICO FRANCO.

Depositario Publico

Em data de 2 do corrente, por acto do Sr. Interventor Federal, foi provido na serventia vitalicia do officio de depositario publico do termo de Diamantina, o sr. Vicente Affonso.

Quem morre no trabalho vive nas obras.

Mez de S. José

Na igreja de S. Francisco de Assis celebra-se, todos os dias, os exercicios deste mez, consagrado ao casto esposo de Maria Santissima, pae putativo de N. S. Jesus Christo.

A festa do glorioso Patriarcha a Igreja celebra, universalmente, no dia 19, com grandes e copiosos fructos, para a salvação das almas e gloria de Deus.

A educação christã é o unico fundamento da felicidade que ha na terra, é a garantia de dôce paz para a alma, de suave socego para o coração.

O grande dia

Assim como houve um dia assignalado para o nascimento do homem, haverá outro assignalado para a morte. Nesse dia, cairão as escamas dos olhos dos filhos de Eva, que verão claramente que Deus sabe tudo e nada lhe é occulto. Então veremos: cada momento que passa é uma pagina dos autos do nosso processo.

Quando cerrarem-se nossos olhos, fecharem-se nossos ouvidos, paralysar nossa lingua, passarem as vibrações do coração, algidez da morte tirar a côr vermelha do sangue de nossas veias, os autos estão conclusos; e a sentença eterna será lavrada pelo Juiz Supremo, de accôrdo com o allegado e provado. Não haverá appellação. E' certo: «haverá um anno, um mez, uma semana, um dia, uma hora», em que desabará a admiravel fabrica do nosso corpo, á falta de calor vital. Diz um philosopho que «a distancia que vae do berço ao tumulo, pode-se medir com uma braça», porque a vida de um Mathusalém nada é, em face á Eternidade.

Os velhos, cheios de experiencia, dizem que os annos passam-se ligeiros; e os moços, cheios de vaidades, affirmam que custam muito a passar. O peior é que tanto estes, como aquelles estão sempre, mais ou menos, muito proximos á sepultura. Aproveita o dia de hoje, que, talvez, seja o ultimo de tua vida: amanhã é o futuro, que ninguem sabe, ninguem conhece. «Nasceste sem consultas, morrerás sem seres consultado».

MANOEL BUARQUE.

*** *Com relação a essa onda de piedosas de cabello cortado, disse alguem, com espirito: Foi-se..., para nunca mais; na Igreja, não ha mais Magdalenas...*

A justiça e a verdade são a alma da Historia—MACÊDO COSTA.

Novo Pavilhão

(D. Serafim)

Para as obras do novo Pavilhão do Recolhimento dos Pobres, recebemos mais:

BELLO HORIZONTE: Juvenato Milanez, 10$.

Exposição do SS. Sacramento

Estiveram bastante concorridos os actos religiosos, com exposição do SS. Sacramento, e que se realizaram nesta cidade, durante os tres dias de Carnaval.

No domingo, houve exposição na igreja de S. Francisco de Assis (Cathedral provisoria); na segunda-feira, a adoração foi na capella da Santa Casa; e na terça-feira, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, havendo sermão e benção solenne do Santissimo, todos os dias.

CINZAS

Na igreja de S. Francisco de Assis, houve, quarta-feira ultima, ás 8 horas da manhã, benção e imposição de cinzas aos fiéis, e Missa solenne, assistindo do solio, em pontifical, S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

A parte coral foi desempenhada pela *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano.

—Na Capella do Pão de Santo Antonio, houve Missa rezada e imposição de cinzas aos fiéis.

Gymnasio Diamantinense

Desde a 2ª quinzena de Fevereiro, de accôrdo com a Legislação Federal, vão sendo processados os exames nesse estabelecimento de ensino secundario.

Inscreveram-se para exame de admissão 35 candidatos, sendo reprovados 5.

Compareceram aos exames de 2ª época, 6 alumnos, sendo reprovados 3.

No dia 15 proximo, serão reabertas as aulas, havendo Missa, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), e, no dia 17, festival, com distribuição de premios, no Cine-Trianon.

Lei do Sello

Foi prorogado por mais 90 dias a execução do Regul. do Sello.

Mais um cofre de S. Antonio roubado

Na terça-feira ultima, um ousado e maligno larapio surripiou, em pleno dia, da casa de commercio dos srs. Lopes & Irmãos, á rua Augusto Nelson, nesta cidade, o cofre do Pão de S. Antonio, alli collocado e patrocinado pelos dignos e caridosos Irmãos Lopes.

E' o terceiro cofre da instituição de que os malfeitores, sem consciencia e nenhum escrupulo, se aposseam, isto em tres mezes.

Deus os chame ao bom caminho e os faça de canalhas e larapios, homens de bem.

Conferencias

Conforme noticiamos, o sr. José Porphyrio dos Santos, realizou duas conferencias nesta cidade: uma a 27 de Fevereiro ultimo, no Cine-Trianon; e outra, no dia 2 do corrente, no edificio do Flamengo F. Club.

O sr. Porphyrio dos Santos, intelligente jornalista, discorreu muito bem sobre a vida e obras do saudoso diamantinense, Padre Antonio Torres, fallecido, ha pouco, em Hamburgo, como consul adjunto do Brasil.

Disse tudo o conferencista, ou quasi tudo sobre a vida do notavel escriptor e intrepido jornalista, que fez época na imprensa do Rio, destacando-se pela sua cultura, quer como escriptor fulgurante, quer como jornalista de muito valor.

A primeira conferencia teve maior assistencia, sendo o illustre conferencista muito applaudido e cumprimentado.

Ambas foram abrilhantadas pela banda de musica do 3º B. C.

Muito gratos somos ao sr. José Porphyrio, pelo attencioso convite com que nos distinguiu.

"O DIARIO"

E' representante d' "O Diario", de Bello Horizonte, nesta cidade, o Revmo. Padre João Tavares de Sousa, Vigario da Parochia.

Diamante do tamanho de um ovo

Em S. Catharina, o lavrador Marques Filho, achou, em Saltinho, rio Iguassk, um diamante amarello, do tamanho de um ovo.

Alli conduzem um feretro, tirae o vosso chapéo, em signal de respeito.

Assalto á Joalharia "Padua & Filho"

A' noite de 6 para 7 do corrente, audaciosos e refinados gatunos assaltaram á joalharia "Padua & Filho", á rua Campos Carvalho desta cidade, carregando todo o ouro encontrado, preciosas joias com brilhantes, dinheiro existente no cofre, que foi encontrado aberto, sem nenhum vestigio de violação, relogios caros e muitos outras joias finas, que tiveram tempo de escolher, deixando as de qualidade, tamanho e preços inferiores.

Uma bellissima taça, de côco e ouro, trabalho, em que é especialista, o sr. Antonio de Padua Oliveira, não levaram os larapios.

Presume-se que os assaltantes escolheram a noite de 6, após o Carnaval, para, mais occultamente, darem o assalto, sem receio de serem presentidos pelos noctivagos, que deveriam se recolher mais cêdo naquella noite, á vista dos excessos e perdas de somno, durante os tres dias de agitados folguêdos.

Pelas verificações realizadas os larapios operaram com muita pericia, parecendo que penetraram no predio pelo lado do antigo beco José Leite, travessa que vae ter á praça do Mercado, tendo, alli, num poste proximo, da illuminação publica, afrouxado a lampada.

Como galgariam o poste? Com o auxilio de escada? Deixariam na lampada as impressões digitaes?

O roubo foi avultado, e é calculado em muitos contos de réis.

O digno delegado de policia especial, capm. Sebastião Torres, tomou logo conhecimento do facto, e está agindo, proseguindo nas pesquizas, em sigillo, para descobrir os auctores do nefando delicto.

O nosso prezado conterraneo, sr. Antonio de Padua Oliveira, artista diamantinense, de muito merecimento e renome, pelos seus maravilhosos trabalhos de arte, que tanto revelam a sua intelligencia, pericia, e têm tornado o seu nome assás conhecido, até no extrangeiro; operario laborioso e honesto, cidadão justamente estimado pela sua conducta illibada, e pae de familia extremoso, tem recebido da nossa população as mais carinhosas provas de sentimento, pelo prejuizo que tivéra, assim como as de indignação geral e revolta, contra o acto criminoso dos scelerados e perversos amigos do alheio.

DR. ORLANDO CABRAL MOTTA

DA FACULDADE DE MEDICINA

— *DO "SANATORIO HUGO WERNECK"* —

Doenças pulmonares

Coração Rins

Pneumothorax

Oleo thorax —:— Saes de ouro

Tuberculino therapia

.....o.....

—Consult.: AV. AFFONSO PENNA, 574 — 3 ás 5 —

— Phone 3711 —

Residencia: RUA DA BAHIA, 2287

— Phone 2871 —

BELLO HORIZONTE

Codigo de Minas

De accôrdo com o Dec. n. 24.642, de 10 de Julho do anno passado, o aproveitamento das jazidas, quer do dominio publico, quer do dominio particular, se fará pelo regimen de auctorizações e concessões, instituidos no mesmo Codigo—(artº 3º). Nos termos do art. 10 da mesma lei, os proprietarios das jazidas conhecidas e os interessados na pesquiza e lavra dellas, por titulo valido em direito, serão obrigados a manifestal-as, dentro do prazo de um anno, contado da data da publicação do Codigo e na seguinte fórma:—terão que produzir uma justificação no juizo do fôro da situação da jazida, consistindo a mesma na prova da existencia, natureza e condições da jazida, por testemunhas dignas de fé, e por documentos com efficacia probatoria; apresentar ao Governo Federal essa justificação judicial e preencher as demais exigencias enumeradas na lei.

O proprietario ou interessado que não satisfizer essas exigencias, (diz o art. 11), perderá, ipso-facto, todos os seus direitos sobre a jazida, que será considerada desconhecida, na fórma do § 2º do artº 5º do Codigo.

Termina o prazo no dia 20 de Julho de 1935.

Associação de S. José

Domingo proximo, 17 do corrente, haverá reunião da Associação de S. José, na igreja de S. Francisco de Assis, ás 17 horas (5 da tarde).

O Revmo. Padre Director convida para essa reunião todas as sras. zeladoras.

O ladrão de cofres continua em acção

Mais um cofre de S. Antonio foi, ante-hontem, em pleno dia, surripiado do negocio do sr. Sebastião José Pinto, sito ao beco do Córte, antigo do Penna.

Recommendamos toda cautela aos srs. commerciantes, que possuem os cofres do Pão de Santo Antonio, assim como solicitamos do digno delegado, capm. Sebastião Torres, providencias, para nos livrar desses infelizes malfazejos.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 3, Francisco Paulino, com 80 annos de edade, filho de João Lourenço Fernandes.

No mesmo dia, Abrelina Henriqueta Baracho, com 63 annos de edade, filha de Antonio Julio Baracho.

No dia 4, no Recolhimento dos Pobres, a asylada Gabriella Baptista de Azevêdo, com 65 annos de edade, natural de Milho Verde, viuva de Pedro José da Silva.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 10 de Março, permanece aberta a Pharmacia «São Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Onde se corrompe a carne, apaga-se a luz da fé.—S. PAULO.

Acayaca

— ROMANCE INDIGENA —

N. 25

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

XVIII

Thomaz Bueno levou a resposta aos seus committentes.

—Bernardo estará louco? disse um,

—Estará apaixonado? disse outro.

—Nem uma nem outra cousa, disse uma velha; já sei o que é: Bernardo hontem hospedou um frade em sua casa; á noite, o frade pregou-lhe taes sermões, que Bernardo ficou contricto e arrependido de seus peccados. Estará agora pensando em alguma maneira de melhor servir a Deus e de não recahir no peccado. Santo homem!

Esta conjectura era a mais satisfactoria para o momento, e foi acceita.

Deixaram Bernardo e mudaram de conversação.

XIX

Cumpre agora explicar como o nome de *Cajuby* torna a apparecer nesta narração, onde se têm visto factos tão maravilhosos, mas que se não podem negar, a menos de querer-se contestar uma tradição constante, o testemunho de pessoas fidedignas.

Já contámos como em uma noite se anniquilára a *taba* indiana, que existia no alto do Ibytyra. Nem todos os indigenas pereceram. *Cajuby* fôra do numero destes. Como escapára á carnificina é o que não sabemos explicar.

De todos os que sobreviveram, foi a unica que não abandonou o sólo da patria; os mais indigenas, restos da *taba*, sem chefes, enfraquecidos, incapazes de continuarem a lucta com os *peros*, dispersaram-se pelas mattas, ou foram-se reunir a alguma outra tribu alliada. O certo é que nunca mais delles se teve noticia.

Cajuby não se matou sobre o cadaver de *Jeppipo*, seu esposo de alguns momentos, como era o costume da tribu, e sobrava-lhe coragem; *Cajuby* não quiz acompanhar os outros indios, que se embrenharam nas mattas; preferiu ficar no meio dos inimigos, que se apoderaram da *taba*.

Vivia occulta nas circumvisinhanças do Tejuco.

Ella tinha de vingar primeiramente a morte de *Jeppipo*, depois a destruição da tribu. Dedicara-se a essa vingança.

Não era isso facil, mas uma india vingativa perece, ou realiza seus intentos.

Era *Cajuby* a india, que alguns tejuquenses diziam ter visto por vezes, alta noite, vagando pelas ruas do arraial, ou espreitando occulta o que se fazia o que se conversava.

Era ella que, em todas as luas cheias, se via á noite, triste e silenciosa, assentada em um rochedo no alto do Ibytyra. Ahi fôra morto *Jeppipo* na noite de *jacyçoboaça*. Ia choral-o.

Era ella que Thomaz Bueno costumava encontrar no caminho, quando ia para sua lavra do Piruruca.

Era ella, finalmente, que um mineiro, na noite de que falámos no capitulo antecedente, viu espiando pela janella da casa de Bernardo da Fonseca Lobo. Escutára toda sua conversação com o frade; conhecêra que os *peros* davam grande valor a essas pedrinhas que ella encontrava nos leitos dos corregos e a que chamavam diamantes; vira o frade fugir depois de separar-se de Bernardo, e a tristeza e afflicção deste por ter sido roubado e ludibriado.

XX

Era noite, quando Bernardo da Fonseca Lobo voltou para casa, sempre triste, silencioso, pensativo. Ninguem no arraial lhe arrancára uma palavra.

Não podendo dormir pela super-excitação em que tinha a mente, assentou-se em um tamborete, junto á mesa do quarto. Nem se lembrava de fechar as portas: é que tambem nesse tempo não havia ladrões no Tejuco, e ninguem se lembrava de segurar suas casas.

Estava como embrutecido. Nenhuma idéa lhe occorria. Só pensava nos diamantes, a riqueza que lhe roubára o frade. Seu espirito abatido não achava meio algum de resarcir o prejuizo.

As horas assim passavam. Já era bem tarde, e elle, sempre extatico, meditativo, quasi sem a consciencia de que existia. Tanto poder tem a ambição sobre o homem!

Bernardo, em um momento, tornára-se ambicioso.

O coração do homem é um abysmo insondavel; seus desejos são insaciaveis: são as cabeças da hydra que renasciam á proporção que se decepavam.

Diogenes, coberto de trapos, foi um ambicioso singular, de máu gosto; Alexandre mentia, quando declarava invejar a vida do cynico.

Não importa; a ambição é a condição vital do progresso. sem ella o mundo estaria em completa immobilidade. Só cumpre refreal-a para não transpôr os limites do justo. Ahi está a difficuldade. A razão quasi sempre é impotente para sopear a paixão.

A noite já ia adiantada. No arraial, todos repousavam. Dominavam as trevas e o silencio. Só se ouviam o piado lugubre de algum môcho, perdido no alto dos rochedos e o monotono murmurio do corrego Tejuco quebrando-se nas fragas da Gupiára.

Bernardo da Fonseca Lobo era, talvez, o unico que a essa hora não dormia. Como o abutre da fabula, a ambição roia-lhe as entranhas. Seu quarto estava apenas illuminado pelo fraco e enfumaçado clarão de uma candêa pendurada na parede; a luz esvermelhada e vascillante fazia as sombras dos moveis dançar como espectros doudejantes.

Era no momento em que suas faces se incendiavam de colera, repassando-se-lhe no espirito, talvez pela millesima vez a traição do frade. Então teve um pensamento, ou antes uma inspiração infernal, que Satan lhe soprou na mente.

Levantou-se repentinamente. Seu rosto expandiu-se com uma expressão de indizivel alegria, que já passava a delirio. Esquecera-se de que estava só. E exclamou desvairado, nos paroxismos do contentamento.

—Eis a descoberta incognita do grande problema, cuja solução me torturava o espirito. Estupido que eu era! Não enxergava o que tinha diante dos olhos! Uma idéa tão simples, um meio tão facil... Archimedes não era mais estupido emmaranhado no labyrintho de seus circulos, procurando uma demonstração. Era Colombo, tendo um novo mundo defronte e não o vendo. E' sublime a minha idéa. Vae, frade ambicioso; roubaste-me a riqueza, mas não me roubarás a gloria, a immortalidade. Parto immediatamente para Lisbôa, e vou denunciar a El-Rei o apparecimento de diamantes no Tejuco. Vou dar-lhe um novo mundo, mais que um novo mundo, riquezas com que comprará a Europa inteira, riquezas com que cobrirá os mares de esquadras poderosas, riquezas com que extenderá seus dominios á Asia, á Africa, á Oceania. Portugal dominará o mundo, Lisbôa será a rainha do universo! E eu serei mais celebre, mais immortal que os Cabraes e Colombos. Serei recompensado com a munificencia real. Pedirei tudo, e tudo se me concederá: governador de alguma capitania? E' pouco; vice rei do Brazil? sim, serei vice-rei do Brazil: é a unica recompensa condigna! O meu nome passará á posteridade: daqui a mil annos, por toda a eternidade, se falará em Bernardo da Fonseca Lobo, o descobridor dos diamantes do Tejuco, que levou sua patria ao auge da grandeza, e produziu uma revolução no universo. Partirei amanhã para Lisbôa; não, partirei hoje mesmo. Adeus, ó tejuquenses! adeus para sempre! Bernardo já não é o pobre mineiro, que cavava quotidianamente a terra, para extrahir um pouco de ouro, com que subsistia; Bernardo é vice-rei do Brasil, vosso governador. Ouvireis os meus bandos publicarem-se pelas vossas ruas ao som de caixas, lereis o meu nome abaixo do nome de El-Rey. Serei grande, serei nobre, serei titular, serei tudo o que quizer!...

CONTINUA NO PROXIMO NUMERO.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Geraldina Celia Lopes, 2$; Maria José Maia, 1$; uma devota antoniana, em cumprimento de uma promessa, e para alcançar uma graça, pela intercessão de S. Antonio, 50$; Anna Agostinha da Costa, agradecendo a S. Antonio diversas graças, 5$; Francisca Jesus de Meira, 2$; Josephina Marques Vianna, para pães da 1ª terça-feira de Março, $500; Maria das Dôres Meira, 10$; Maria Nazareth da Rocha, 1$.

ITAMARANDYBA: Maria do Amparo Moreira, 2$.

INHAHY: Americo dos Santos Fonseca, 5$.

MILHO VERDE: Raymunda Dias, 2$.

POMBEIRO: D. Gabriella Geruina Brandão, 5$.

SÔPA: Sebastião Ignacio, 5$.

CORINTHO: D. Guiomar de Sá, 5$.

DIVINOPOLIS: Maria de Lourdes Queiroga, 5$.

MINAS NOVAS: Geraldo Ferreira Santiago, 5$.

RIO PRETO: Joaquim R. da Rocha, 10$.

MENDES: Maria José Ribeiro, 2$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Marianna Lages de Siqueira, mensalidades de Setembro a Novembro de 1934, 1$500; professora Maria Luiza Leite, mensalidades de Julho de 1935 a Junho de 1936, 6$.

ITAMBÉ DO SERRO: D. Maria de Sousa Campos, mensalidades de Novembro de 1934 a Outubro de 1935, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: João Francelino Villela, 1$; Rogerio Villela, 1$; Clarindo Alcides e Pedro de Tal, 5$900; Raymundo Gonçalves Ferreira, 10$; d. Gabriella Fócas, 2$; Manoel Alves dos Anjos, 5$; Maria Gabriella da Costa, 1$; Joaquim de Sousa, 1$; M. M. B., 5$; Cel. Pedro Miranda, 10$; Isabel Brandão, 1$; Antonio Gabriel Vieira, 1$; Haydée Moreira da Silva, 10$; Maria do Rosario Fócas, 1$.

ITAMARANDYBA: Virginia Fróes, 2$; Pio de Araujo, 1$.

MÊRCES: Maria de Lima, 1$.

PARAOPEBA: Manoel Antonio da Silva, 5$; Quintiliano M. da Costa, 1$; Raymundo Alves Moreira, 3$.

MILHO VERDE: Mario Silva, 5$; Luciano Costa, 3$; Manoel dos P. Alves Pereira, 1$500.

CORINTHO: Raymundo de Mascarenhas, 5$.

SUCURIÚ: D. Luiza Elisa Rodrigues, 2$.

RIO PRETO: José Leite, 2$; Sebastião Francisco da Motta, 1$500; Mario Rocha, 1$; Antonio A. da Rocha, 1$.

S. HYPPOLITO: Americo Costa, 10$.

JANUARIA: Um devoto, 20$.

MENDANHA: Pedro Herminio Rocha, 5$.

MONJÓLOS: Carmelita Nunes de Azevêdo, 1$.

GUINDA: Um devoto, 80$.

BARREIRAS: José Coimbra, 1$.

COMMEMORÇÕES:

DIAMANTINA: Anna Agostinha da Costa, em memoria de seu saudoso pae, pela data de 4 de Fevereiro, 1$; Jacintha Guedes dos Reis, em lembrança do anniversario natalicio de seu esposo, 4$.

CORINTHO: Francisco Pedro Mascarenhas, em memoria de seu pae, no dia 22 de Fevereiro, 1$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Luiza da Cruz, em regosijo pelo anniversario de sua filhinha, no dia 20 de Fevereiro, 2$

LAMPADA DA CAPELLA:

DIAMANTINA: José Faria, 4 garrafas de azeite; José da Cruz, 1 garrafa de azeite.

VAU: Augusto Ottoni, 1 garrafa de azeite.

BARÃO: Sebastiana Maria de Jesus, 1$.

DONATIVOS EM NATUREZA

DIAMANTINA: Francisco de Sousa Maia, 100 quadros de sabão e 40 litros de fubá; Maria José Rocha, 2$000 em pães; Sylvio e Sylvia de Carvalho, em recordação de seu anniversario, 2$ de pães e 5 litros de arroz.

VASSALLO: Antonio Francisco Pinto, 20 litros de feijão, de fubá, de farinha, 2 rapaduras e 3 queijos.

ITAMARANDYBA: Maria de Abreu, 1 requeijão.

INHAHY: Antoninha da Conceição Santos, 20 litros de farinha.

RIO PRETO: Antonio Honorio Pereira, 2 rapaduras; Pedro de Sousa, 10 litros de fubá; Manoel Domingos da Rocha, 10 litros de fubá; Sebastião F. da Motta, 1 rapadura; d. Auta de Sousa, 10 litros de arroz.

RIO VERMELHO: João A. Allemão, 5 kilos de banha.

RIO MANSO: Antonio H. Pereira, 2 rapaduras.

MILHO VERDE: Isaac F. do Carmo, 4 kilos de carne sêcca; Geraldo V. Paraguay, 2 litros de fubá; Maria José de Carvalho, 2 aboboras.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Movimento da Parochia

Horario da Semana na — Cathedral —

Dia 11, Segunda-feira—Missa, ás 6 e meia.

A's 6 e meia da tarde, Terço, **De profundis** e visita ao Santissimo,

Dia 12, Terça-feira—Missa, ás 6 e meia.

A's 6 e meia da tarde, Terço, Consagração a S. Antonio, visita ao Santissimo e benção.

Dia 13, Quarta-feira—Missa, solenne, com imposição de cinzas.

A's 6 e meia da tarde, Terço, Oração a S. José, Via-Sacra.

Dia 14, Quinta-feira—Missa, ás 6 e meia.

A's 6 e meia da tarde—Terço e visita ao Santissimo.

Dia 15, Sexta-feira, Missa, ás 6 /12 horas.

A's 6 e meia da tarde—Terço.

Dia 16, Sabbado, ás 6 e meia, Missa da Irmandade de N. S. do Terço, com officio cantado.

A's 6 e meia da tarde—Terço, visita ao Santissimo e benção.

Dia 17, Dominga da Quaresma.

As Missas do Costume.

—Adoração, em favor das Vocações Sacerdotaes, logo após a Missa Conventual, extendendo-se até 5 horas da tarde.

A's 6 e meia da tarde—Sermão quaresmal, á porta do Palacio, si o tempo permittir.

— Baptisados —

Foram levados á pia baptismal:

Na igreja de S. Francisco:

Dia 3, Maria, filha de Conceição Alves.

Na igreja do Carmo:

Dia 5, Edith, filha de Octaviano Nascimento de Araujo.

Dia 6, Margarida, filha de Mozart Alves Prado.

Na Capella do Guinda, dia 3, Walmiro, filho de Julio Praxedes Pereira; João, filho de Candido de Assis Pereira.

— Casamento —

Realizou-se, no dia 3 do corrente, em oratorio particular, o de José Lopes dos Passos, com Anna Dias de Oliveira.

Cofre de S. Antonio

O cofre de S. Antonio, confiado a antoniana, d. Maria Julia Mendes, durante o mez de Fevereiro ultimo, rendeu 33$300.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 23 de Fevereiro, a interessante Clarisse, querida filhinha do dr. Gabriel de Sousa Neves.

No dia 9, o pequeno Americo, filho do sr. Americo de Castro; e o sr. Francisco Evaristo de Meira.

Farão annos:

No dia 12, d. Emilia Pereira Lopes, digna esposa do major Caetano Lopes de Figueiredo; Maria das Dôres Lima e o menino José Paulo Rozendo.

No dia 13, senhorinha Maria José Eulalio, gymnasiano Ylo Duarte, o sr. José Rabello da Rocha e Iracema A. da Silva, filha do sr, Feliciano Alves da Silva.

No dia 14, o sr. David Coelho, estimado commerciante desta praça; Mario e Arthur Prado.

No dia 15, d. Amasiles Rocha, digna esposa do sr. Francisco de Salles Rocha.

No dia 16, a pequena Ruth, dilecta filha do sr. José Brant Netto, muito digno Chefe do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

No dia 17, Henrique Neves, filho do nosso director.

No dia 18, a senhorinha Anna Souto, digna filha de d. Theophila Souto.

No dia 19, as senhorinhas Cecy Ramos Couto, Maria José Rocha, Maria José Aguiar, os nossos bondosos amigos, José Pires do Nascimento e José Fernandes de Almeida, residente este em Curvello; e José Joaquim da Conceição, residente em Bello Horizonte.

No dia 20, o nosso prezado conterraneo e prestimoso amigo, sr. José Cesar Pereira da Silva, muito digno funccionario da Prefeitura de Bello Horizonte.

Na mesma data, occorrerá o natalicio da exma. sra. d. Maria Mercedes Mourão Miranda, digna esposa do sr. Leopoldo de Miranda.

Nossas felicitações aos anniversariantes

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento da gentil senhorinha Margarida Cesar, dilecta filha do nosso prezado conterraneo, dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, com o distincto moço, sr. Enéas Fonseca.

Agradecendo a attenciosa participação que recebemos, auguramos muitas felicidades aos noivos.

GAZETILHA

Hospedes e Viajantes

Esteve na cidade e visitou o Recolhimento dos Pobres, o nosso amigo, Cel. Pedro José Pimenta, residente em Januaria.

Vindo do Rio, trouxe-nos, como de costume, sua apreciada visita, o illustre catholico e nosso particular amigo, dr. Estanislau Luiz Bousquet.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Dr. Sylvio Felicio dos Santos, prof. Serafim Horta Balsamão.

Do Rio, Manoel Rodrigues Coelho e exma. sra., Soter de Padua Oliveira e exma. sra.

Viajaram:

Para o Rio, Tarcisio Januario dos Santos.

Afim de cursar a Escola de Aperfeiçoamento, seguiu hontem, para Bello Horizonte, a senhorinha Mercês Baracho, digna professora da Escola Normal desta cidade.

Esteve entre nós o nosso caro amigo, Cel. Joscelino Pio Fernandes, muito digno membro do Conselho Consultivo Municipal, residente em S. Sebastião do Tigre.

Vimos na cidade:

De Monjólos, Regino Augusto da Silva.

De Gouvêa, Antonio Augusto de Aguiar.

De Joaquim Felicio, Jesuino Mendes da Silva.

Regressaram de Pedro Leopoldo o sr. Alypio Romenelli e exma. sra.

Notas

DUAS vélas é o que certa gente leva a accender, em sentidos oppostos.

Para exemplo, vamos a um caso real, entre muitos outros.

PRIMEIRA VELA: de manhã, na igreja.

Ella é catholica e praticante—melhor do que não poucas daquellas que ella qualifica de *beatas*.

Si o é! Pois, até tem cargo numa associação pia, e usa fita. Não falta a communhão mensal, e apresenta-se um modelo de traje discreto: bem *afógado*, mangas até aos punhos, vestido muito abaixo da canella, pelo menos. Reza com devoção; não sóe conversar muito no templo. Numa palavra, é modelar na piedade, exacta no comparecimento ás reuniões, e no desempenho de seu cargo. Por isso mesmo, é justificado o apreço de que gosa no seio da corporação e da parte do proprio Vigario.

E' a véla a Deus, e parece bem allumiada, bem acceita.

A OUTRA VÉLA... A quem? Será possivel? O leitor verá.

Tambem é accêsa, lá uma vez por mez.

Ella é, tambem, socia de um gremio *chic*, de diversões e danças. Naturalmente, vae ás reuniões, aos bailes, chás ou horas de arte—que, afinal, tudo dá no mesmo, porque o remate sempre é o... baile.

Vae, sim, porque, senão excusava ser socia, e porque entende que a gente tem o direito de se divertir. Até certo ponto, não deixa de, nisso, ter razão, desde que seja em termos...

Mas, quando vae ao baile (Santa Maria de S. Felix, Santo Antonio de S. João da Chapada!), já não parece aquelle modelo christão, quando na igreja.

Vestido desses de *linguiça*, apertadissimos, com *estufos*, deixando á mostra todas as linhas do corpo; decotado e sem mangas, deixando á mostra tambem as axillas, tanto quanto requer e ordena a moda, em taes occasiões, e nada menos do que as outras usam; pintada, bem pintada até ás unhas dos pés e com sobrancêlhas postiças (porque arrancou as naturaes), está visto!

Nas danças, não engeita marca, pois, para dançar é que lá vae: *fox-trots, shimys, charlestons;* tudo, tudo o que o *jazz* tóca.

A uma bôa amiga, que lhe extranhou o vestir, respondeu: «Sabe que mais? Não o faço por mal. E' que não me posso tornar ridicula! Fui, uma vez, de vestido *afógado* e com mangas: riram de mim e me chamaram de *démodée*.

Na igreja, é uma cousa, aqui é outra...»

E nisto, sem querer, ella explicou como entende a sua religiosidade: uma véla a Deus e outra ao...

Uma dellas arde em vão; já se sabe qual é.

Agora, no dia em que o Vigario souber, uma das duas vélas terá de ser apagada: qual dellas?

Depende... Em todo caso, veremos.

Barreiras

No dia 25 de Janeiro ultimo, chegou, inesperadamente, a esta localidade o Revmo. Sr. Padre Emmanuel da Trindade Gandra, provisionado vigario desta freguezia.

Divulgada que se tornou a noticia, duzias de fógos foram queimadas, annunciando a feliz nova, tão desejada e esperada.

No dia 27, domingo, á estação da missa, o Revmo. Pe. Emmanoel fez a leitura da sua provisão, como vigario desta freguezia, mostrando-se contentissimo com o acto do Exmo. Sr. Arcebispo, D. Serafim.

Relembrando o nome do saudosissimo Mons. Domingos Pimenta de Figueiredo, a quem Barreiras, tudo deve, prometteu continuar as suas pisadas, elevando o nivel moral e material desta freguezia.

Com extraordinaria quantidade de fógos, girandolas, lindissimos canticos, acompanhados com harmonium, foi embelezado o acto da posse do neo-sacerdote.

A's 7 horas da noite do dia 27, após a benção SS. Sacramento, o povo, formando grande prestito, acompanhou o Revmo. Vigario, até á residencia do professor Polycarpo Gandra, onde se hospedára, sendo, por essa occasião, entoado bellissimos hymnos religiosos, ao esturgir de fógos.

Pela senhorinha Maria de Lourdes Coimbra, foi feita lindissima saudação ao Pe. Emmanuel, seguida de vivas ao virtuosissimo D. Serafim, ao clero diamantinense e ao homenageado. Este, com palavras repassadas de verdadeiro pastor d'almas, muito satisfeito se manifestou, promettendo tudo fazer pelo bem desta freguezia, que a considera uma das melhores da archidiocese.

Todas as assossiações religiosas da treguezia se fizeram representar, pela oradora official.

Barreiras está, portanto, de parabens, confiada no Sagrado Coração de Jesus, pedroeiro local, para que voltem, por Elle abençoados, melhores dias de uma vida verdadeiramente espiritual, para os habitantes desta freguezia.

(Um observador).

São João Evangelista

No dia 1º deste, reabriram-se as aulas do Grupo Escolar "Monsenhor Pinheiro", desta cidade, achando-se matriculadas 489 crianças de ambos os sexos, distribuidas em 12 classes, sendo o funccionamento em dois turnos.

Além de 10 professôras effectivas, o estabelecimento conta ainda com a collaboração de 2 professoras de Trabalhos Manuaes, 1 director e 9 estagiarias, das quaes, actualmente, 4 se acham regendo classe, 1 é encarregada de Educação Physica, tendo feito o curso intensivo na Capital, e 1 se acha afastada por doença.

O Grupo funcciona em predio vasto, hygienico, que, entretanto, ainda deixa muito a desejar, devido ao grande numero de crianças matriculadas.

Ha seis salões de aula, 1 salão para Trabalhos Manuaes, outro para Educação Physica e assistencia medica; uma sala de Museu, gabinete do director, gabinete das professoras, portaria e duas largas passagens para os pateos de recreio.

—Todas as professoras se acham empenhadas em dar um aspecto especial e proprio ás salas de aula, distinguindo-se entre estas as salas de educação physica e de Trabalhos Manuaes.

—As reuniões de quinta-feira, neste Grupo, muito têm contribuido para o desenvolvimento de todas as docentes, podendo-se notar, por isso, um movimento de renovação nos trabalhos escolares.

Os meios intuitivos estão sendo bem comprehendidos e adoptados em todas as aulas que, assim, vão tomando uma feição toda pratica.

Muitas lições já têm sido ministradas, com jógos bem interessantes, que despertam muito a vivacidade infantil.

As reuniões de quinta-feira se fazem durante tres horas, havendo um recreio de 15 minutos, para descanço das professôras.

—Na primeira quinzena deste mez, todas as professoras promoveram um auditorio intimo nas suas classes, a titulo de ensaio e opportunidade, para que os alumnos, mais de perto recebessem nações praticas dessa importante actividade escolar.

—Em todas as salas de aula se encontra o seguinte quadro, para orientação:

I Aulas praticas, dentro do Grupo.

II Aulas praticas, fóra do Grupo.

III Recreio, fóra do Grupo.

IV Auditorios, na classe (2 no maximo, em cada mez).

V Provas mensaes na 2ª quinzena.

VI Excursões escolares.

VII Bibliotheca Infantil (comparecimento da professora e dos alumnos na sala propria.

VIII Visita aos alumnos.

"AO PUBLICO"

José A. Rocha

Proprietario da "Casa Rocha"

MAIOR BARATEIRO DO NORTE DE MINAS GERAES

Communica aos distinctos amigos e freguezes que transferiu os seus estabelecimentos de cereaes e conservas, de ferragens, armarinho, louças, etc., para o predio proximo, pertencente á Viuva Franklin de Carvalho, esperando a mesma preferencia como sempre.

DIAMANTINA, PRAÇA DO MERCADO, 52.

COMMUNICA MAIS AOS FREGUEZES: Que já recebeu nova remessa de sementes de hortaliças e de flôres, deste anno, preço especial para compra de 100 papeis acima, e attende pedidos pelo Correio.

Luiz Eloy Durães

1º. Anniversario

A viuva e irmãos de Luiz Eloy Durães convidam os parentes e pessôas amigas, para assistirem á Missa que, por sua alma, mandam rezar terça-feira proxima, 12, ás 6 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Assis.

Diamantina, 10 de Março de 1935.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 10 de Março de 1935.

Feijão preto novo	22$000
« mulatinho	32$000
Farinha de mandioca	16$000
« « milho	35$000
Fubá	18$000
Assucar de 1ª	20$000
« « 2ª	11$000
Arroz pillado 1ª	36$000
Café superior	14$300
Rapadura (carga de 40)	80$000
« « « 64)	não ha.
Porvilho	40$000
Milho	20$000
Toucinho do sertão	27$000
« da matta	24$000
Aguardente	40$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	20$000
« communs	18$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$200
Batatinhas	24$000
Farinha de trigo	36$000
Kerozene (caixa)	47$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	16$300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4$200
Frango (um)	1$500
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$200

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento do Imposto Predial e da Taxa Sanitaria (Limpzea Publica), para o exercicio de 1935.

(Continuação).

Nº	Nome do contribuinte.	Valor locativo.	Imposto Predial.	Taxa Sanitaria (limp. pub.)
	RUA GUTTEMBERG			
1003	Herds. de Maria Rolim Sampaio	300$000	9$000	6$000
1004	Maria Izolina de Meirelles	500$000	15$000	10$000
1005	Francisco Leite Vidigal	600$000	18$000	12$000
1006	Herds. de Alexandre Domingues de Oliveira	400$000	12$000	8$000
1007	Zeno Menezes	300$000	9$000	6$000
1008	João José Dias Filho	2:400$000	72$000	48$000
1009	Josefina Marques Vianna	500$000	15$000	10$000
1010	Duarte & Irmão	1:200$000	36$000	24$000
1011	Arminda Vilela	800$000	24$000	16$000
1012	João Neponuceno Ribeiro Ursini	1:000$000	30$000	20$000
1013	Joaquim G. Pimenta	1:200$000	36$000	24$000
1014	João Hermogenes da Costa	600$000	18$000	12$000
1015	Mario Luiz Fassy	800$000	24$000	16$000
1016	Candido Ribas	600$000	18$000	12$000
1017	Maria das Mercês Barreto	400$000	12$000	8$000
1018	Zerayde de Menezes	1:000$000	30$000	20$000
1019	João José Dias Filho	700$000	21$000	14$000
1020	« « « «	1:500$000	45$000	30$000
1021	Almerinda Mota Andrade	1:500$000	45$000	30$000
1022	Catharina Neves Barrêto	500$000	15$000	10$000
	GUPIARA			
1023	José Joaquim Netto Amarante	1:200$000	36$000	24$000
1024	« « « «	1:200$000	36$000	24$000
	RUA VICENTE FIGUERÊDO			
1025	José de Sousa Meira	1:500$000	45$000	30$000
1026	José Affonso Fernandes	1:000$000	30$000	20$000
1027	Ayres da Matta Machado	900$000	27$000	18$000
1028	Antonio de A. Ramos	1:800$000	54$000	36$000
1029	Serafim Hilario dos Santos	800$000	24$000	16$000
1030	Irman. de N. S. das Mercês	700$000	21$000	14$000
1031	Herds. de Francisco Diogo de Araujo Tameirão	350$000	10$500	7$000
1032	« « « «	800$000	24$000	16$000
1033	José Joaquim Netto Amarante	1:600$000	48$000	32$000
1034	« « « «	900$000	27$000	18$000
1035	Herdeiros de Augusto Affonso Caldeira Brant	1:200$000	36$000	24$000
	ALTO DA RUA VICENTE FIGUERÊDO			
1035	João Antonio Motta	800$000	24$000	
1037	« « «	400$000	12$000	
1038	« « «	400$000	12$000	
1039	« « «	400$000	12$000	
1040	« « «	400$000	12$000	
1041	« « «	250$000	7$500	
1042	« « «	350$000	10$500	
1043	« « «	400$000	12$000	
1044	« « «	400$000	12$000	
1045	« « «	400$000	12$000	
1046	« « «	400$000	12$000	
1047	« « «	350$000	10$500	
1048	« « «	400$000	12$000	
1049	« « «	400$000	12$000	
1050	« « «	400$000	12$000	
1051	« « «	300$000	9$000	
1052	« « «	320$000	9$600	
1053	« « «	300$000	9$000	
1054	« « «	300$000	9$000	
1055	« « «	400$000	12$000	
1056	« « «	400$000	12$000	
1057	« « «	400$000	12$000	
1058	« « «	700$000	21$000	
1059	« « «	700$000	21$000	
1060	José Joaquim Netto Amarante	350$000	10$500	
1061	« « « «	350$000	10$500	
1062	« « « «	350$000	10$500	
1063	Margarida Maria de Avila	300$000	9$000	
1064	« « « «	300$000	9$000	
1065	Francelina Augusta da Silva Soares	100$000	3$000	
1066	« « «	150$000	4$500	
1067	Serafim Hilario dos Santos	300$000	9$000	
1068	« « « «	300$000	9$000	
1069	Orozimbo Carlos de Araujo	400$000	12$000	
1070	Benedicta F. de Miranda	200$000	6$000	
1071	Augusta Ferreira da Paixão	100$000	3$000	
1072	Serafim Gonçalves Lopes Junior	300$000	9$000	
1073	« « «	1:000$000	30$000	
1074	« « «	200$000	6$000	
1075	Carlos Diniz Oliveira Pinto	800$000	24$000	
1076	« « « «	800$000	24$000	
1077	Julio Brasiliano do Rosario	600$000	18$000	
1078	João de Paulo	100$000	3$000	
1079	Maria das Dôres Paula	200$000	6$000	
1080	Seminario Archidiocesano	500$000	15$000	
1081	« «	500$000	15$000	
	LARGO DE D. JOÃO			
1082	Pedro da Costa Miranda	400$000	12$000	
1083	Pedro da Costa Coelho	300$000	9$000	
1084	Herds. de Amelia Cassemira de Campos	240$000	7$200	
1085	« « « «	150$000	4$500	
1086	« « « «	100$000	3$000	
1087	« « « «	250$000	7$500	
1088	Maria Thomasia de Jesus	100$000	3$000	
1089	Alfredo Baptista	300$000	9$000	
1090	José Joaquim Netto Amarante	500$000	15$000	
1091	« « « «	600$000	18$000	
1092	« « « «	400$000	12$000	
1093	Pedro da Costa Miranda	500$000	15$000	
1094	José Agostinho Miranda	1:200$000	36$000	
1095	Duarte & Irmão	1:000$000	30$000	
1096	João Maria e Mariêta Miranda	300$000	9$000	
1097	Ezequias Felicissimo dos Reis	350$000	10$500	
1098	« « «	500$000	15$000	
1099	Angela Albertini Lopes	350$000	10$500	
1100	Herds. de Josephino Bento de Oliveira	300$000	9$000	
1101	» « « «	250$000	7$500	
1102	Eugenio Furleti	800$000	24$000	
1103	Congregação das Missões	700$000	21$000	
1104	« « «	1:800$000	54$000	
1105	Antonio de Almeida Ramos	1:800$000	54$000	
1106	« « «	300$000	9$000	
1107	Clarindo Olegario da Silva	300$000	9$000	
1108	Pedro da Costa Miranda	550$000	16$500	
1109	Candida A. dos Santos	1:400$000	42$000	
1110	Bernardo L. Vieira Leite	400$000	12$000	
1111	Pedro da Costa Miranda	900$000	27$000	
1112	« « « «	250$000	7$500	
	RUA DAS BIQUINHAS			
1113	Antonio Pelli	900$000	27$000	
1114	« «	100$000	3$000	
1115	Pedro da Costa Miranda	500$000	15$000	
1116	Marcelina Augusta da Cruz Silva	100$000	3$000	
1117	Maria de Moura Franco	200$000	6$000	
1118	« « « «	500$000	15$000	
1119	« « » «	80$000	2$400	
1120	Julia Joaquina da Anunciação	100$000	3$000	
1121	« « « «	120$000	3$600	
1122	« « « «	200$000	6$000	
1123	Pedro da Costa Miranda	360$000	10$800	
1124	Sebastião de Paula Ferreira	200$000	6$000	
1125	Maria Julia Fonseca Paula	200$000	6$000	
1126	Antonio Maximiano	200$000	6$000	
1127	Margarida Maria das Dôres	180$000	5$400	
1128	Sebastião de Paula Ferreira	400$000	12$000	
1129	« « « «	200$000	6$000	
1130	« « « «	200$000	6$000	
1131	Maria Julia Fonseca Paula	180$000	5$400	
1132	Manoel José Nobis	300$000	9$000	
1133	Thomaz de Alcantara	600$000	18$000	
1134	Anna Ignez Brandão	200$000	6$000	
1135	« « «	180$000	5$400	
1136	José Lucio	180$000	5$400	
1137	Irmandade de N. S. das Mercês	180$000	5$400	
1138	« « « « «	180$000	5$400	
1139	Pedro da Costa Miranda	350$000	10$500	
1140	Sebastião de Paula Ferreira	100$000	3$000	
1141	« « « «	200$000	6$000	
1142	Sebastião de Carvalho	120$000	3$600	
1043	Isabel Brandão dos Santos	150$000	4$500	
1144	Paulo Benjamim de Amorim	240$000	7$200	
1145	Augusta da Cruz	150$000	4$500	
1146	« « «	200$000	6$000	
1147	Margarida Maria das Dôres	200$000	6$000	
1148	Pedro da Costa Miranda	500$000	15$000	
1149	Emgydio Arcebispo da Silva	200$000	6$000	
1150	« « « «	350$000	10$500	
	LARGO DO MATADOURO			
1151	João Alkmim	400$000	12$000	
1152	« «	400$000	12$000	
1153	Maria Vivalda de Siqueira	300$000	9$000	
1154	Estephania de Amorim	240$000	7$200	
1155	José Pereira Leite	500$000	15$000	
1156	Herds. de Manoel Christoforo	500$000	15$000	
1157	« « « «	240$000	7$200	
1158	Manoel José Nobis	300$000	9$000	
1159	« « «	240$000	7$200	
1160	Eugenio Furletti	240$000	7$200	
	RUA NOVA			
1161	Benjamin Antonio Coelho	1:000$000	30$000	
1162	Sebastião Gomes de Carvalho	720$000	21$600	
1163	« « « «	500$000	15$000	
1164	« « « «	500$000	15$000	
1165	Maria Magdalena Alves Pereira	720$000	21$600	
1166	Gabriel Antonio Coelho	720$000	21$600	
1167	Sargento Antonio Miranda	720$000	21$600	
1168	João Natalicio (Soldado)	720$000	21$600	
1169	Sargento Levindo Meira	720$000	21$600	
1170	Vicente Gomes de Carvalho Junior	720$000	21$600	
1171	Viuva Vicente de Avila	720$000	21$600	
1172	Luiz Gomes	450$000	13$500	
1173	Gabriel Antonio Coelho	450$000	13$500	
1174	Francisco Sanches Brandão	720$000	21$600	
1175	Sargento Santino Teixeira Santos	1:000$000	30$000	

(Continúa)

NOTA—A partir da data desta publicação, têm os colletados o prazo de trinta (30) dias para, em petição devidamente sellada, apresentar protestos ou reclamações contra o seu lançamento.

A' medida que forem feitos e approvados, serão os lançamentos affixados em editaes a porta do edificio da Prefeitura; e, uma vez concluidos, delles dará aviso a Collectoria a cada um dos contribuintes.

Prefeitura de Diamantina, aos 8 de Fevereiro de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.

Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO. DM. 8—II—35.

José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

Vende-se um terreno, com madeira para construcção de casa, á rua do Meio, nesta cidade.

Para vêr e tratar, com José Olympio dos Santos. 4—3.

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ····· MINAS

APOLICES DO ESTADO MINAS GERAES

CONSOLIDAÇÃO E UNIFICAÇÃO DA — DIVIDA INTERNA —

Decretos ns. 11.412 e 11.419, de 30 de Junho e 5 de Julho de 1934.

Contracto de lançamento firmado em 4 de Agosto de 1934 entre o Governo Mineiro e os seguintes Bancos:

BANCO do BRASIL
BANCO COMMERCIO e INDUSTRIA DE SÃO PAULO
BANCO COMMERCIO e INDUSTRIA DE MINAS GERAES.

— 1.ª SERIE de RS. 200:000:000$000 —

Juros de 5%, vencivels em 30 de Junho e 31 de Dezembro.

Os sorteios se realizarão em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada anno, isto, durante 40 annos, concorrendo, pois, cada apolice a 80 sorteios.

PREMIOS PARA CADA SÉRIE:

— EM JUNHO —

1	premio de	500:000$000.	500:000$000
2	« «	50:000$000.	100:000$000
1	« «	10:000$000.	10:000$000
11	« «	1:000$000.	11:000$000
330	« «	300$000.	99:000$000

— EM DEZEMBRO —

1	premio de	1.000:000$000.	1.000:000$000
1	« «	100:000$000.	100:000$000
1	« «	50:000$000.	50:000$000
2	« «	5:000$000.	10:000$000
21	« «	1:000$000.	21:000$000
330	« «	300$000.	99:000$000

Simultaneamente com os sorteios para os premios, serão sorteadas as apolices para amortização ao par, conforme a tabella official.

De accôrdo com o contracto de lançamento, o Banco do Brasil, o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, em suas Casas Matrizes e em todas as suas Agencias e Filiaes, sem onus para os portadores, nas épocas proprias, mediante instrucções do Governo de Minas, farão o pagamento das apolices premiadas, dos coupons vencidos e das sorteadas para amortização.

Para acquisição de titulos ou quaesquer esclarecimentos, os interessados poderão se dirigir ao correspondente do
BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES,
em Diamantinia,
Sr. JULIO NETTO DA MOTTA.

Casa Coelho

EM FRENTE AO MERCADO

Vinhos, Aguardente, Alcool, Cognac, Cervejas Antarctica, Guaraná, Champagne, Agua Tonica, Sodas diversas, etc.

Variado sortimento de cereaes, conservas, miudesas, etc. —

Experimentem o especial sabão solido, marca "Regional", o melhor e mais economico. Preços baixos, em geral.

Despedidas

Viajando para Bello Horizonte, onde pretendo demorar algum tempo, e não me tendo sido possivel abraçar as pessôas amigas, venho, por estas linhas, deixar-lhes, minhas despedidas.

Diamantina, 28 de Fevereiro de 1935.

João N. Ribeiro Ursini.

Sorteado e chamado para servir no Exercito Nacional, venho, por estas columnas, despedir-me de todas as pessôas amigas, visto não m'o ter permittido a escassez de tempo.

Em Bello Horizonte, estarei ás ordens de todos.

Diamantina, 25 de Fevereiro de 1935.

Bolivar Siqueira.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

1935